

# Dia Nacional dos Psicólogos: Os cientistas do comportamento humano – Por Maria Manuel Teixeira Lopes

written by Maria Manuel Teixeira Lopes | 4 de Setembro, 2024

OCIDADAO  
Percebemos Lopes



*Maria Manuel Teixeira Lopes*

Ser Psicóloga é uma profissão muito desafiante. Cada paciente que recebemos é uma pessoa completamente diferente. Cada uma delas tem a sua história, a sua experiência de vida, a sua forma de se ver a si e ao mundo.

É uma honra, enquanto psicóloga, poder ter acesso a estas histórias tão pessoais, tão únicas, provenientes de alguém que a dado momento percebeu, fruto da sua coragem, que todos nós precisamos de ajuda de um profissional qualificado. E está tudo bem!

Ser psicóloga é saber respeitar a história individual de cada um. Não pode haver juízos de valores, ou seja, temos, obrigatoriamente, de ter uma mente aberta.

No entanto, é bom lembrar que os psicólogos não estão sempre em modo profissional. Nós somos pessoas, também com as suas próprias histórias a nível pessoal. A ideia que muitas pessoas têm dos psicólogos quando não estão a trabalhar, terem que ser indivíduos exemplares na sociedade e que não podem cometer erros e terem os seus próprios valores e princípios, está redondamente errada. A profissão de qualquer pessoa não a define por completo. Somos muito mais!

Embora nos dias de hoje haja um leque grande de pessoas que querem ser psicólogos, mas não estudaram para isso, não investiram mental e financeiramente para tal e não têm a noção da constante procura de informação actualizada, científica, que é necessária para se ser um bom profissional nesta área, vão para o mercado de trabalho denominando-se como conhecedores do comportamento humano na sua parte mental e física. Ser psicólogo é uma profissão de grande responsabilidade, em que os pacientes não são cobaias. Tem que haver respeito pela nossa profissão e por todas as pessoas que necessitam de nos consultar.

O Governo tem que, de uma vez por todas, dar-nos o devido valor e fazer com que as pessoas tenham facilidade financeira para serem por nós acompanhadas e não lembrar-se só da nossa existência, quando existem situações de catástrofes. Nós somos necessários no aqui e agora!

Parabéns a todos os meus colegas de profissão, que lutam todos os dias contra as contrariedades com que nos deparamos. Não é fácil, mas é muito gratificante!

Viva os psicólogos!